

Carcinicultura: metas alcançadas em 2023 e novos horizontes em 2024

Por Itamar Rocha*

O acirramento da crise financeira mundial tem contribuído para a queda dos preços nos principais mercados importadores de camarão que, por sua vez, baixaram a níveis quase que insustentáveis e diminuíram as previsões de redução da produção global setorial. Todo esse cenário contribuiu para duas indagações recorrentes: 1) o que realmente está acontecendo com o camarão?; 2) Como explicar que a estrela da gastronomia mundial e de frutos do mar, esteja passando por essas dificuldades?

Notadamente, os preços do camarão *in natura* estão caindo na porteira das fazendas em todos os países produtores de camarão marinho cultivado que dependem do mercado internacional. Para isso, basta ver que, em agosto de 2023, os preços médios do camarão de 16 gramas (60) mostram os seguintes comportamentos por kg na porteira da fazenda dos principais países produtores: **Equador (US\$ 2,60/kg); Índia (US\$ 3,50/kg); Vietnã (US\$ 3,50/kg); Indonésia (US\$ 3,80/kg); e Tailândia (US\$ 3,60/kg).** Esses dados mostram que, na verdade, esses preços estão muito abaixo da necessidade para uma remuneração que seja justa aos seus produtores.

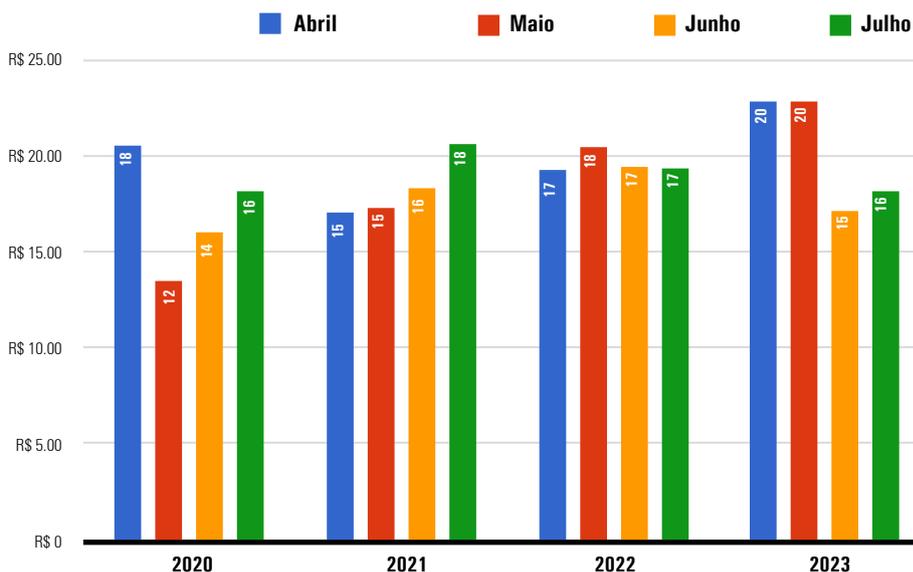
O Brasil, que desde 2010 praticamente deixou de participar do mercado internacional, tem um

curioso desempenho a ser analisado: mesmo com a pandemia da Covid-19, em especial o do camarão marinho cultivado, que comercializa cerca de 60% da sua produção na condição de produto fresco *in natura*, de forma surpreendente, a produção nacional cresceu 33,33% no período mais crítico da pandemia. Tomando como referência o ano de 2016 (60.000 toneladas), o ano passado apresentou

um incremento de 150% (150.000 toneladas), com um detalhe muito importante: **de um total de 382.000 toneladas produzidas entre 2020 a 2022, apenas 618 toneladas (0,16%) foram exportadas. Ou seja, 99,84% (381.382 toneladas) foi destinada ao mercado interno.** Inclusive, quando se analisa a variação de preços no período mais crítico da pandemia (abril, maio, junho e julho) de 2020 e

PREÇOS PRATICADOS ANTES, NO INÍCIO E NO FINAL DE PANDEMIA ABRIL A JULHO (2020-2023)

Preço Camarão 10 gramas - período da Pandemia



Fonte: ABCC



2021, com o mesmo período de 2022 e 2023, fica muito claro que as quedas de preços são manipuladas pela cadeia de intermediação, utilizando-se da **fragilidade dos micros e pequenos produtores, que já representam 88% dos carcinicultores brasileiros** e que não contam com apoio financeiro, quer seja para investimentos ou custeio operacional.

Para isso, basta ver que, de janeiro a agosto de 2023, o preço base para o camarão de 10 g, beneficiado e congelado, manteve-se no mesmo patamar (R\$ 30,00/kg inteiro), e R\$ 62,00/kg, filé). Neste cenário, o custo de processamento é respectivamente R\$ 3,30 e R\$ 7,20/kg, exatamente pela maior vida de prateleira e, naturalmente, pela consistente demanda do mercado interno.

Mesmo tendo presente que **o setor precisa começar urgentemente a direcionar parte de sua produção para o mercado internacional** - preferencialmente para a União Europeia e China como primeiro mercado, uma vez que já estamos habilitados a exportar para os EUA, o qual no entanto, deve funcionar como segundo mercado, pois importa camarão sem cabeça -, temos plena consciência que devido a atual conjuntura setorial e a falta

de prioridades governamentais, além da reabertura do mercado da União Europeia e da própria China, **essa meta não vai se viabilizar no horizonte de 2023.**

Pelo que temos destacado e defendido junto aos produtores, via suas Associações Estaduais (APCC, ANC, ACPB, ACCBA e ACSE, etc.), existe a premente necessidade de mudança da participação do camarão processado dos atuais 40% para 60% - 80%, tudo como forma de permitir a interiorização do seu consumo - neste contexto, pelo menos 5.250 municípios brasileiros possuem menos de 100.000 habitantes, com uma população da ordem de 100 milhões de habitantes, que dificilmente podem ser abastecidos por camarão *in natura*.

Sendo assim, não temos dúvidas de que a produção brasileira de camarão marinho cultivado continuará crescendo e deverá atingir as 180.000 toneladas projetadas para 2023. No entanto, ela vai depender das ações de transformações, interiorização e promoções requeridas no tocante ao processamento e agregação de valor. E esse é o caminho para que possamos continuar crescendo, mesmo sem o mercado internacional, pois tomando



*Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Camarão (ABCC)

como referência o mercado interno do México, por exemplo, **o consumo interno do Brasil poderá ser da ordem de 350.000 a 400.000 toneladas de camarão por ano.**

Nesse contexto, para 2024, diante do atual cenário confrontado pelo setor carcinicultor, **as projeções apontam para um patamar da ordem de 200.000 toneladas**, podendo até crescer mais se o setor viabilizar suas exportações ou conseguir ampliar sua capacidade de processamento e agregação de valor. .■

Arenque Marinado Damm.

